

Ricardo Reis

Crer é errar. Não crer de nada serve.

Crer é errar. Não crer de nada serve.

28-9-1926

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 223f.